

ubianas

Docente da UBI recebe um dos mais importantes prémios russos “Um engenheiro deve ter boas bases na área de matemática”

Anna Guerman foi distinguida com um Prémio do Governo da Federação Russa por apresentar uma visão inovadora da forma de ensinar matemática à engenharia.

Anna Guerman, docente da UBI de origem russa, foi distinguida, no final do mês de Fevereiro, com o Prémio do Governo da Federação Russa em Ciência e Tecnologia 2003, como co-autora da monografia intitulada “Equações Diferenciais”. A obra está integrada na colecção “Matemática numa Universidade de Tecnologia”, uma publicação da editora da Universidade Estatal Técnica de Moscovo (UETM) destinada a alunos de cursos de Engenharia.

Além da docente da UBI, foram também autores do livro S. Agafonov e T. Muratova, professores da UETM “Nikolai Bauman”, que já vai na terceira edição.

Este prémio é atribuído todos os anos às várias áreas das Ciências e Tecnologias na Rússia e é considerado o segundo maior prémio estatal. “O nosso artigo está relacionado com o ensino da matemática mais orientado às engenharias”, conta Anna Guerman, fazendo questão de realçar que o seu livro “não contém quaisquer resultados inovadores na área da Ciência e Tecnologia, mas apresenta uma visão inovadora para o ensino da engenharia e faz parte de uma excelente colecção de cerca de 20 livros”.

“O que se tentou foi passar para o papel a forma como as aulas eram leccionadas, das nossas experiências fazer uma esquematização”, elucida Anna Guerman.



A docente vencedora do prémio

No entanto, a docente tem alguma dificuldade em “destacar algo específico, tem a ver com ensinar a matemática às engenharias de formas mais correcta”. A inclusão de capítulos no programa da disciplina é um exemplo.

O prémio é, para Guerman, uma “grande honra. Tenho muito orgulho em fazer parte desta equipa”, que, a seu ver, desempenha “um trabalho muito grande”, embora diga que o prémio “tem um significado um pouco estranho, porque nunca me identifiquei como uma pessoa que o merecesse”.

O anúncio da escolha do artigo em que a docente da UBI é co-autora pelo Governo da Federação Russa deu-se no final de Fevereiro. “Foi um dos últimos actos oficiais que o ex-primeiro-ministro russo, Mikhail Kassianov, realizou”, destaca Anna Guerman.

A docente trabalhou na Universidade Estatal Técnica de Moscovo desde 1985 até 1994 e durante vá-

rios anos leccionou a disciplina de Equações Diferenciais. “Trabalhei num departamento com muita história, onde o ensino tem um tradição muito grande”, explica. A universidade russa completa 175 anos de existência em 2005.

Trabalho à distância

O artigo começou a ser preparado em 1993, em Moscovo. Apesar de em finais de 1994 ter vindo para a UBI, Anna Guerman conciliou a continuação do artigo com os seus colegas da UETM. “Continuei a manter contacto com eles e sempre que podia ir lá, embora, na altura em que vim para Portugal, o trabalho já estivesse em fase adiantada, esclarece. O artigo ficou finalizado em 1995, mas Anna Guerman salienta que “não está acabado”. Houve sempre modificações que foram introduzidas de edição para edição.

O prémio inclui uma contribuição monetária. Anna Guerman admite desconhecer “quanto caberá a cada um pois estão várias pessoas envolvidas, mas corresponde a 400 salários mínimos nacionais” da Rússia. O salário mínimo naquele país é de cerca de 20 dólares americanos.

A publicação está disponível apenas em Russo, mas Anna Guerman admite a possibilidade da tradução do livro para a Língua Portuguesa “se houver alguma editora interessada”. **D.S.S.**

Mestrado em Ciências do Desporto Motivar para as aulas de Educação Física

Estudar pormenorizadamente situações com que se deparou ao longo da carreira como docente foi o principal motivo da tese de mestrado de Luís Filipe Santos.

Teresa Batista

AUBI foi o local escolhido por Luís Santos, docente em Gondomar, para apresentar a sua tese de mestrado em Ciências do Desporto. O professor de educação física apresentou e defendeu uma dissertação intitulada “(Des)Motivação dos alunos para as aulas de educação física”, em provas públicas que decorreram no passado dia 13. Luís Santos obteve a classificação de “Muito Bom”.

Luís Santos elaborou um estudo para averiguar se os alunos do Secundário estão motivados para as aulas de educação física, num trabalho realizado junto das escolas secundárias do concelho de Gondomar.

Depois de analisados os dados estatísticos, Luís Santos detectou que “esses alunos se encontram realmente motivados para a disciplina de educação física, mas existe um factor inverso, que é o facto dos conteúdos programáticos serem sempre os mesmos e haver alunos que não gostam das matérias que lhes são apresentadas. Provavelmente, as matérias que são ensinadas desde o Ensino Básico até ao Secundário têm sido sempre as mesmas e as estratégias utilizadas para leccionar esses conteúdos também, daí a desmotivação dos alunos”, constata.

Para a elaboração da tese, Luís Santos empregou um método já



Luís Filipe Santos

existente, um questionário elaborado por Pereira, em 1995, já aplicado ao Ensino Básico. O agora mestre aplicou-o ao Ensino Secundário, para retirar os dados estatísticos fundamentais.

O docente confessa que na elaboração de uma tese de mestrado há sempre dificuldades em todas as situações. “No projecto é difícil definir aquilo que realmente se quer. Durante a tese tem que haver uma enorme recolha e tratamento de dados. Finalmente, é necessário chegar a conclusões que nos digam que o trabalho foi produtivo”, salienta.

Luís Santos escolheu a UBI para apresentar o seu trabalho, elaborado durante cerca de 9 meses, porque considera que é “um mestrado que faz a ruptura com o sistema que é habitual na educação física”. O arguente da prova foi Fernando Franco Almada, professor associado da UBI.

Euro 2004: Impacto no Turismo Todos convocados

Numa altura em que os portugueses estão mobilizados para que tudo corra bem no Euro 2004, Ribeiro Cristovão e Teresa Cavaco vieram à UBI apresentar as vantagens do evento para o nosso País.

Andreia Ferreira

O segundo dia da VIII Semana de Economia, que decorreu de 1 a 4 de Março, tratou um tema actual, o Euro 2004: Impacto no Turismo. Para falar dos benefícios do evento o núcleo de Economia convidou Ribeiro Cristovão, deputado eleito pelo círculo de Castelo Branco e jornalista da Rádio Renascença, e Teresa Cavaco, assessora do secretário de Estado do Turismo.

Ribeiro Cristovão entende que “foi uma grande vitória Portugal organizar o Euro 2004”. A autorização para a organização, concedida em Outubro de 1999, “só prova que Portugal está entre os dez países mais aptos para desempenhar essa tarefa”.

Para o deputado o objectivo de Portugal é “afirmar-se perante a

Europa e o mundo como uma nação milenária”.

Muitos dos presentes, na sua maioria alunos e docentes de Economia, consideram um desperdício de dinheiro para o País os dez estádios construídos para o Euro. Ribeiro Cristovão esclarece que o intuito era “promover o desenvolvimento do futebol em Portugal”, mas admite que no final “continuamos com dez bons estádios e um futebol pouco competitivo e com pouca assistência”. A solução é aproveitar alguns estádios noutros sentidos, como para a criação de hotéis, escritórios e palcos para espectáculos.

No debate, os alunos de Economia levantaram o polémico assunto referente à descentralização. O Litoral foi favorecido, tanto a nível da escolha dos estádios como na

estratégia de promoção do País que tem como mote o tema “Dez estádios, dez identidades”. Mais uma vez o Interior ficou no banco de suplentes. Teresa Cavaco considera o evento favorável também para o Interior. Com cerca de 500 milhões de pessoas de olhos postos em Portugal a partir de todo o mundo, “o Euro 2004 irá criar uma imagem favorável, para além de incrementar a procura turística no litoral e interior”, esclarece.

A assessora do secretário de Estado do Turismo refere, com base num estudo feito em Barcelona para os Jogos Olímpicos, que “o Euro 2004 proporcionará 260 milhões de euros de receita turística directa e cerca de 180 a 260 milhões de euros adicionais ao longo dos seis anos subsequentes”.

Mestrado em Educação Património: escola para a cidadania

Um castelo pode servir para cativar um aluno e criar nele uma consciência mais activa e um melhor desempenho escolar. Uma ideia entre outras apresentada no passado dia 27, por Leopoldo Martins, no seu trabalho de mestrado intitulado: “A Educação Patrimonial no Ensino Básico”.

O docente na Escola EB 2,3 Afonso Paiva, de Castelo Branco, defendeu o seu trabalho, que foi aprovado por unanimidade com a distinção de Muito Bom.

O estudo realizado com professores da área de Estudo do Meio e das disciplinas de História e Geografia de Portugal e de História, sobre o ensino do património nas escolas portuguesas e a importância do mesmo na formação pessoal e social dos alunos. O objectivo era “aprender mais e evoluir num tema interessante sobre a educação”,

refere. A sua investigação para este mestrado irá continuar, mas, desta vez, dando mais importância à visão dos alunos, como sugerido pelo arguente, Manuel Barbosa, da Universidade do Minho.

Neste mestrado realizou-se um estudo junto dos professores do Ensino Básico cujas conclusões dão importância à educação patrimonial. O agora mestre defende que “o património é importante na educação porque ajuda os alunos a interessarem-se por aquilo que é a base da sua identidade, e por outro lado, poderá ser usado como factor de motivação e de melhor desempenho escolar”, esclarece Leopoldo Martins.

Sobre a preservação e restauração do património da cidade pela UBI, Leopoldo Martins considera o “fabuloso” e um exemplo para muitas instituições. **J.S.**